



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E
CONSOLIDADO EM CONJUNTO COM AS NOTAS EXPLICATIVAS FINDAS
EM 31/12/2019 E 31/12/2018**



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Sumário

Palavra do Presidente	4
Relatório de Administração de 2019	5
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	15
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	16
BALANÇO PATRIMONIAL – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	17
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	19
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	20
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	23
1. Contexto Operacional	23
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras	25
3. Aprovação das Demonstrações Financeiras	25
4. Principais Práticas Contábeis	26
4.1. Consolidação	26
4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira	27
4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa	27
4.4. Contas a Receber	27
4.5. Ativo Imobilizado	28
4.6. Intangível	28
4.7. Fornecedores	29
4.8. Impostos e Contribuições	29
4.9. Provisões	30
4.10. Provisões para Contingências	30
4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	30
4.12. Reconhecimento da Receita	30
4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	31
4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis	32
4.15. Derivativos	32
5. Caixa e Equivalentes de Caixa	33



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

6. Contas a Receber de Patrocínio.....	34
7. Outras Contas a Receber	36
8. Adiantamentos	36
9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas.....	37
10. Despesas dos Exercícios Seguintes.....	37
11. Investimento	38
12. Imobilizado.....	39
13. Intangível	40
15. Obrigações Sociais.....	42
16. Obrigações Tributárias	42
17. Outras Obrigações.....	43
18. Contingências Cíveis e Trabalhistas	44
19. Empréstimos	45
20. Patrimônio Social.....	45
21. Composição da Receita Líquida:	47
22. Despesas com Pessoal.....	48
23. Despesa com Manutenção.....	48
24. Gastos com Jogos e Competições.....	48
25. Serviços de Terceiros	49
26. Direito de Imagem	49
27. Gerais e Administrativas.....	49
28. Resultado Financeiro	50
29. Outros Resultados Operacionais.....	50
30. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros	51
30.1. Fatores de Risco Financeiro	51
31. Seguros.....	52
32. Evento Subsequente - Pandemia do Covid-19	52
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	53
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	53
APROVAÇÃO – AGO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA	53



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Palavra do Presidente

Se 2017 e 2018 foram considerados os anos da reconstrução para a Associação Chapecoense de Futebol, 2019 encerrou com a certeza de que o clube devia se preparar para uma nova reestruturação e, consequentemente, mais uma retomada - principalmente da sua essência, dentro e fora de campo. De um modo geral, a temporada foi muito difícil para a Chape, tanto em âmbitos esportivos quanto institucionais.

Dentro das quatro linhas, após seis anos na elite do futebol brasileiro, o clube conheceu o seu



Foto: Paulo Ricardo Magro

primeiro rebaixamento. Além de representar a queda técnica, essa situação reduziu, de forma considerável, as receitas do clube em 2019 e reduzirá - de forma ainda mais significativa - em 2020, principalmente no que se refere ao valor das cotas de televisão. Fora de campo, a Chape enfrentou uma das mais severas crises financeiras da sua história. Como consequência, o exercício foi encerrado com o acúmulo de dívidas elevadas com atletas, comissão técnica, empresários e fornecedores.

Essa situação exigiu uma mudança severa no comportamento da gestão. Desde então, a palavra de ordem tem sido austeridade e cautela extrema no controle dos gastos. Além disso, temos pautado todas as nossas ações na transparência. Para nós, essa será a ferramenta para a recuperação da confiança na instituição e, principalmente, para a reaproximação com o torcedor e com toda a comunidade chapecoense. Sabemos que os próximos passos serão de muito trabalho, mas essa sempre foi a nossa marca. Com muita luta, criatividade na busca de recursos e, principalmente, união, vamos restabelecer os nossos principais valores. Precisamos de uma Chapecoense com os pés no chão, fazendo as coisas dentro da nossa realidade.



Relatório de Administração de 2019

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol concretiza a publicação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas, preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em especial, esta publicação atende à Resolução do CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013, que aprova a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A Associação Chapecoense de Futebol adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas e que são efetivas para as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado de 31 de dezembro de 2019.

Ranking Nacional de Clubes

No Ranking Nacional dos Clubes, divulgado, anualmente, pela CBF, a Chapecoense ocupa a 12ª colocação, com 10.142 pontos acumulados. A frente de gigantes do cenários futebolístico nacional - como Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama - a Chape é, ainda, o catarinense melhor colocado. O clube alviverde está a frente do Avaí, que ocupa a 22ª colocação, do Figueirense, que ocupa a 27ª, e do Criciúma, que ocupa a 36ª. O ranking é estabelecido a partir de um cálculo sobre o desempenho dos clubes nas competições recentes.

Ranking Digital dos Clubes Brasileiros - Ibope/Repucom

No Ranking Digital de clubes, divulgado, mensalmente, pelo Ibope Repucom, a Associação Chapecoense de Futebol aparecia na 10ª colocação no ranking divulgado em dezembro de 2019. Na oportunidade, clube acumulava, nas quatro redes sociais avaliadas pela instituição - Facebook, Twitter, Instagram e Youtube - **5.818.029 seguidores**. Detalhadamente, eram 3.855.573 seguidores no Facebook, 632.739 seguidores no Twitter, 1.300.717 no Instagram e 29.000 inscritos no Youtube. O número bastante expressivo coloca a Chape à frente de grandes agremiações como Internacional, Fluminense e Botafogo e, principalmente, garante o forte alcance das



publicações feitas pelo clube em suas plataformas - gerando visibilidade e expansão à própria marca, bem como às marcas dos patrocinadores.

Projeto "Craque Cidadão Verde e Branco"

No que diz respeito à responsabilidade social, a Associação Chapecoense de Futebol desenvolve o projeto Craque Cidadão Verde e Branco. A iniciativa diz respeito à um processo, vinculado à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e para desportivos e, da mesma forma, 1% para pessoa jurídica. Este projeto alinha a vinculação do esporte na sociedade em que está inserido, de modo que cerca de 100 jovens entre 14 e 19 anos, que integram as categorias sub-15, sub-17 e sub-20 do clube, poderão ser beneficiado através do projeto, tendo garantidas as oportunidades da prática desportiva regular, bem como a participação em competições organizadas pela Federação Catarinense de Futebol (FCF).

Certificado de Clube Formador:

Com o selo de clube formador, concedido pela Confederação Brasileira de Futebol, a Chapecoense confirma a aptidão e a excelência - considerando todos os requisitos legais nas categorias de base - para a formação de novos atletas.

Para conseguir o selo, a Chape teve que preencher a vários requisitos. Entre eles:

- Apresentar relação de técnicos e preparadores físicos das categorias de base, com habilitação para o exercício da função;
- Comprovar a participação em competições oficiais das categorias;
- Apresentar um programa de treinamento compatível com a faixa etária em horários também compatíveis com a atividade escolar dos atletas;
- Manter controle sobre frequência e aproveitamento escolar dos atletas;
- Proporcionar assistência médica e odontológica;
- Garantir o acompanhamento por nutricionista e psicólogo;



- Ter alojamentos dentro das especificações;
- E outros itens que proporcionam bem-estar aos atletas em formação.

Futebol Feminino

A fim de atender ao novo regulamento da CBF e também da Conmebol - que determinou que, a partir de 2019, os clubes que não possuísem equipe feminina não poderiam disputar determinadas competições do futebol masculino - a Associação Chapecoense de Futebol firmou um convênio com a Associação Desportiva Lourdes Lago (ADELL). Através da parceria, o clube instituiu no seu quadro a modalidade de futebol feminino profissional. Inicialmente, a parceria se deu em forma de patrocínio e autorização do uso e da exploração da marca da Chapecoense pela ADELL.

Futebol - Títulos

Em quase 47 anos de história, a Associação Chapecoense de Futebol conquistou uma Copa Sul-Americana, seis títulos catarinenses, uma Copa Santa Catarina, duas Taça Santa Catarina e uma Taça Plínio Arlindo De Nes. Além disso, o clube conquistou outros feitos marcantes - alguns, inclusive, além da esfera esportiva.

Prêmio Laureus

A rápida reconstrução da Associação Chapecoense de Futebol, todas as conquistas confirmadas no ano que sucedeu o acidente bem como os inúmeros exemplos de superação fizeram com que a Chapecoense fosse indicada pelo Laureus Awards - o Oscar do Esporte - ao Prêmio de Melhor Momento Esportivo do Ano. Em votação popular e concorrendo com outras histórias incríveis e inspiradoras, a Chapecoense recebeu a maioria dos votos e em março - durante cerimônia realizada em Mônaco - recebeu, pelas mãos do embaixador Jakson Follmann, o emblemático troféu.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Troféu João Saldanha

Após encerrar o turno do Campeonato Brasileiro de 2017 na Zona de Rebaixamento, a Chapecoense conquistou uma grande virada no retorno da competição. A equipe somou 32 pontos, cravando a marca de melhor campanha em todas as participações na Série A do Campeonato Brasileiro. Com essa pontuação, a equipe superou o Campeão Brasileiro - Corinthians - e conquistou o título do retorno. Graças ao feito, a equipe recebeu o Troféu "João Saldanha" - concedido pelo Diário Lance! desde 2003. Para o Presidente Plínio David De Nes Filho, a taça representa a segunda conquista mais importante da história do clube, ficando atrás, apenas, da Copa Sul-Americana.

Governança Corporativa

O processo de Governança Corporativa foi iniciado na Associação Chapecoense de Futebol nos primeiros meses de 2017 com a intenção de profissionalizar, ainda mais, a gestão do clube e garantir o cumprimento dos procedimentos e de todas as normas das legislações vigentes e de acordo com a política de boas práticas seguidas pelas melhores equipes do mundo.

E 2018, dando sequência ao planejamento e à profissionalização, a Chape investiu na implantação do Prisma Software de Gestão para prover as Soluções Sênior (Gestão Empresarial e Gestão de Pessoas), com ferramentas adequadas às demandas da instituição. A partir disso, foi possível otimizar processos financeiros, fiscais, contábeis e de recursos humanos, bem como processos de compras, controle de estoque, contratos, licenciamentos e contratos com atletas, aumentando a confiabilidade dos dados.

Em 2019, o clube deu início à transição dos procedimentos contábeis, a fim de torná-los, totalmente, internos. Desta forma, há maior agilidade nas informações, maior controle dos processos e, consequentemente, maior efetividade na gestão. Outra atitude tomada pela instituição tendo em vista a otimização da gestão e, principalmente, o melhor atendimento aos sócios e torcedores em geral foi a unificação



do sistema de ingresso. Foram estudadas propostas e sistemas para que, em 2020, a gestão da bilheteria seja melhorada.

Por fim, o clube se mantém atento a todas as novidades e tramitações referentes ao processo de consolidação dos "clube-empresa" - um padrão comum no futebol europeu que tem, como principais aspectos, a garantia de algumas facilidades às agremiações e, também, uma maior possibilidade de conseguir investidores - fatores que promoveriam maior eficiência da gestão. Essas situações promoveriam maior eficiência da gestão. Além disso, a Chapecoense está envolvida no projeto de Fair Play financeiro dos clubes - uma parceria entre a Confederação Brasileira de Futebol e a BDO. O grande potencial do Fair Play Financeiro é promover a padronização de demonstrações e balanços, facilitando a organização e a apresentação dos determinados documentos.

Envolvimento dos Conselhos na Gestão do Clube

Após o desmembramento - por conta de algumas renúncias - da diretoria que assumiu a Chapecoense para o biênio 2019/2020, os últimos meses de 2019 foram marcados pela recomposição do comando da instituição alviverde, com destaque para a posse dos novos vice-presidentes das áreas. Neste processo, o envolvimento dos conselheiros foi fundamental e garantiu que, na escolha, fosse levado em consideração o profissionalismo e as capacidades técnicas de todos os envolvidos.

Além da reorganização da diretoria, seguiu firme o trabalho da comissão - constituída em novembro de 2018 - no acompanhamento orçamentário e na avaliação de possíveis necessidades de aprovação de suplementos orçamentários.

A Comissão sugeriu várias melhorias no processo de apresentação das Informações Contábeis, financeiras e orçamentárias, bem como, de Governança Corporativa, as quais foram prontamente atendidas e incorporadas nos processos internos, tais como:



- 1) Apresentação das contas através de um Modelo de Demonstração do Resultado com separação das contas atípicas;
- 2) Detalhamento dos desvios orçamentários acima de 10%;
- 3) Criação de um Grupo específico para as Despesas do Acompanhamento do Acidente Aéreo;
- 4) Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- 5) Política de Despesas com gerenciamento das verbas mensais pelo Sistema; e
- 6) Matriz com aprovação de alçadas duplas.

Desempenho econômico/Financeiro

Pode-se afirmar que o ano de 2019 foi desafiador para a gestão econômica e financeira do Clube em função da redução no Volume de Receitas em comparação com 2017 e 2018.

Receita Operacional Bruta

Quadro da Evolução da Receita Bruta nos últimos 3 anos:



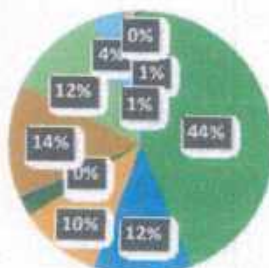


ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

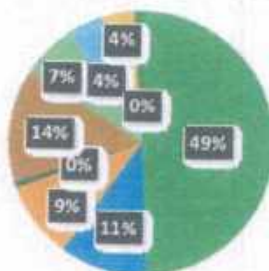
Quadro comparativo por tipo de Receita:

Receita Bruta em 2018



- Receita de Transmissão
- Receita Federações
- Timemania
- Receita de Negociação de Atletas
- Receitas Diversas
- Doações/PAF
- Programa Sócio Torcedor
- Royalties/Direito de Uso de Marca
- Patrocínio
- Bilheteria
- Receita Categoria de Base

Receita Bruta em 2019



- Receita de Transmissão
- Receita Federações
- Timemania
- Receita de Negociação de Atletas
- Receitas Diversas
- Doações/PAF
- Programa Sócio Torcedor
- Royalties/Direito de Uso de Marca
- Patrocínio
- Bilheteria
- Receita Categoria de Base



Pode-se observar que a receita no ano de 2019 teve um decréscimo de 0,2% em comparação com o ano de 2018. Isso deve-se ao fato de que 2019 foi um ano muito desafiador tanto dentro quanto fora de campo. A Receita com Direitos de Transmissão de TV teve um aumento de 12,8% no ano de 2019, aumentando a proporção na distribuição da receita em 5%. Outro grupo que teve um aumento significativo foram as Receitas diversas, passando de R\$ 841,4 mil para R\$ 3,2 milhões, e isso aconteceu devido o aumento na comercialização de placas de exposição na Arena Condá e no CT Água amarela.

A receita com Sócio torcedor caiu significativamente no ano de 2019, representando 12,9% de queda no período. Já as receitas com categorias de base tiveram um aumento de 20,5% em comparação com o ano anterior.

Custos Operacionais

O ano de 2019 foi extremamente desafiador com o intuito do clube em se manter na elite do futebol brasileiro para o ano de 2020. Dessa forma, apesar da receita ter diminuído um pequeno percentual, as despesas acabaram sendo aproximadamente 3,5% maiores que no ano de 2018. Na busca de resultados positivos no campeonato brasileiro ocorreram algumas trocas no elenco do futebol profissional bem como de comissão técnica, o que causou um aumento nas despesas de pessoal. Por outro lado, houve uma queda nas despesas com direito de imagem, visto que as negociações foram feitas de forma a melhorar o custo com atletas, deixando de efetuar a compra efetiva dos direitos econômicos e passando a realizar mais empréstimos de atletas, alguns deles inclusive sem custo para o Clube.





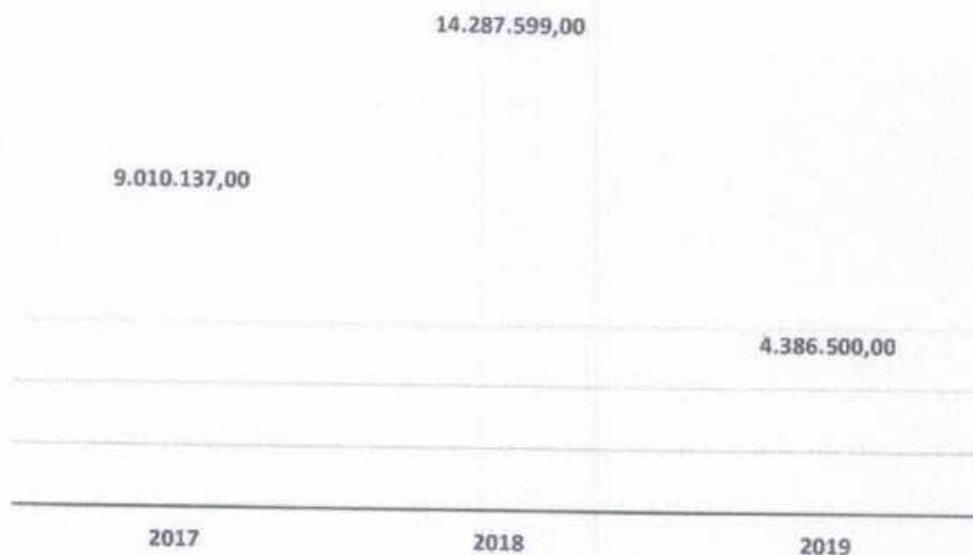
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Contingências Cíveis e Trabalhistas

O ano de 2019 foi marcado pela conciliação de diversos acordos com as famílias das vítimas do acidente aéreo ocorrido em Novembro de 2016, restando poucos acordos a serem efetuados no próximo período, por isso que a provisão para contingências diminuiu significativamente de 2018 para 2019, conforme gráfico abaixo.

Provisões para Contingências Trabalhistas





ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE		13.048	28.390	13.424	28.608
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.593	1.867	2.642	6.040
Contas a receber de patrocínios	6	6.795	21.663	6.795	21.663
Estoques		503	165	793	165
Outras contas a receber	7	1.874	61	1.911	61
Impostos a recuperar		-	12	-	12
Adiantamentos	8	933	303	933	303
Empréstimos a terceiros	9	-	3.955	-	-
Despesas antecipadas – AC	10	350	365	350	365
NÃO CIRCULANTE		17.427	19.997	17.518	19.997
Despesas antecipadas – ANC	10	584	922	584	922
Investimentos	11	129	109	124	109
Imobilizado	12	6.475	6.256	6.570	6.256
Intangível	13	10.239	12.710	10.239	12.710
TOTAL DO ATIVO		30.475	48.387	30.942	48.605

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	Nota	65.625	45.662	65.887	45.662
Fornecedores	14	7.212	4.106	7.551	4.106
Obrigações sociais	15	9.609	5.926	9.640	5.926
Obrigações tributárias	16	3.332	1.711	3.385	1.711
Outras obrigações	17	32.503	11.809	32.342	11.809
Empréstimos	19	5.835	-	5.835	-
Contrato de Concessão de Direitos	6	7.133	22.110	7.133	22.110
NÃO CIRCULANTE		39.077	26.435	39.077	26.435
Provisão para contingências	18	4.387	14.288	4.387	14.288
Obrigações tributárias	16	3.267	619	3.267	619
Contrato de Concessão de Direitos	6	5.400	7.035	5.400	7.035
Outras obrigações	17	23.845	4.493	23.845	4.493
Empréstimos	19	2.178	-	2.178	-
PL Atribuído aos Não Controladores		-	-	(1)	-
PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)	20	(74.226)	(23.709)	(74.021)	(23.491)
TOTAL DO PASSIVO		30.475	48.387	30.942	48.605

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

BALANÇO PATRIMONIAL – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DRE - RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2019	2018	2019	2018
Receita Operacional Líquida	21	73.465	75.130	73.901	75.130
Custos		-	-	(244)	
Resultado Bruto		73.465	75.130	73.656	75.130
Despesas Operacionais		(100.166)	(96.635)	(100.448)	(97.100)
Pessoal	22	(59.650)	(55.960)	(59.754)	(55.960)
Materiais		(646)	(601)	(671)	(601)
Manutenção	23	(1.622)	(1.216)	(1.628)	(1.216)
Jogos e competições	24	(8.535)	(7.912)	(8.535)	(7.912)
Terceiros	25	(9.959)	(10.557)	(9.978)	(10.557)
Bens de pq. Valor e depreciação		(738)	(743)	(794)	(743)
Direito de imagem	26	(15.460)	(15.860)	(15.460)	(15.860)
Gerais e Adm.	27	(2.792)	(2.878)	(2.820)	(2.878)
Tributárias		(764)	(907)	(808)	(1.373)
Resultado Antes dos outros resultados operacionais		(26.701)	(21.505)	(26.792)	(21.970)
Outras Receitas Operacionais	29	1.344	1.626	1.344	1.626
Outras Despesas Operacionais	29	(21.365)	(19.346)	(21.277)	(19.350)
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		(46.722)	(39.225)	(46.726)	(39.695)
Receitas Financeiras	28	354	920	392	1.205
Despesas Financeiras	28	(4.374)	(171)	(4.410)	(172)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(50.742)	(38.476)	(50.743)	(38.662)
IR e CSLL		-	-	(13)	-
Déficit do Exercício		(50.742)	(38.476)	(50.756)	(38.662)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
www.chapecoense.com

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DMPS – DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	Reservas			Superávit/déficit Acumulado	Patrimônio líquido		Patrimônio líquido Não Controladores	Patrimônio Social
	Reservas	Quotas			Controladores			
Em 31 de dezembro de 2017	9.266	1	6.233		15.499		-	15.500
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(329)		(329)		-	(329)
Déficit do exercício	-	-	(38.662)		(38.662)		-	(38.662)
Absorção de Reserva de Contingências	(9.266)	-	9.266		-		-	-
Em 31 de dezembro de 2018	-	1	(23.492)		(23.492)		-	(23.491)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	225		225		-	225
Déficit do exercício	-	-	(50.756)		(50.755)		(1)	(50.756)
Em 31 de dezembro de 2019	-	1	(74.022)		(74.021)		(1)	(74.021)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
www.chapecoense.com

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DRA - Resultados Abrangentes	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do Exercício	(50.742)	(38.476)	(50.756)	(38.662)
Outros Resultados Abrangentes	225	(329)	225	(329)
Resultado Abrangente Total	(50.517)	(38.806)	(50.531)	(38.991)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

Antônio Mattia
Contador
CRC-SC 16.111-1
1012.999-9



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Déficit do Exercício	(50.742)	(38.476)	(50.756)	(38.662)
<u>Ajustes:</u>				
Ajuste de exercícios anteriores	225	(329)	225	(329)
Depreciação de Imobilizado	688	714	739	714
Amortização do Intangível	3.352	8.264	3.352	8.264
Encargos s/ empréstimos	(1.872)	(759)	(1.952)	-
Estimativa para atualização de obrigações sociais e tributárias	(2.434)	-	(2.434)	-
Equivalência patrimonial	90	-	-	-
Estimativa para perdas	534	-	534	-
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(9.901)	5.277	(9.901)	5.277
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(60.059)	(25.310)	(60.192)	(24.736)
Contas a Receber de patrocínios	14.568	13.781	14.568	13.781
Outras contas a receber	(1.824)	1.332	(1.860)	1.332
Impostos a recuperar	12	(7)	12	(7)
Adiantamentos	(855)	(48)	(855)	(48)
Despesas antecipadas	353	(1.259)	353	(1.259)
Estoques	(338)	160	(628)	160
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	11.916	13.959	11.589	13.959
Fornecedores	3.107	(1.337)	3.446	(1.337)
Obrigações sociais	5.278	2.210	5.309	2.210
Obrigações tributárias	5.109	(341)	5.162	(346)
Contrato de concessão de direitos	(16.611)	(15.218)	(16.611)	(15.218)
Outras obrigações	40.116	11.445	39.955	11.445
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	36.998	(3.241)	37.260	(3.246)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(11.145)	(14.592)	(11.343)	(14.023)

Continua na próxima página....

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Continuação.....

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa – Indireto	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimentos	(15)	(148)	(15)	(148)
Aquisição de imobilizado	(1.105)	(1.296)	(1.252)	(1.296)
Aquisição de intangível	-	(272)	-	(272)
Aquisição intangível - investimento em atletas	(5.288)	(9.172)	(5.288)	(9.172)
Alienação de bens do ativo permanente	199	127	199	127
Baixa de atletas	4.407	-	4.407	-
Integralização de capital	(94)	-	-	-
Empréstimo a terceiros	3.874	18.879	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	1.977	8.118	(1.950)	(10.761)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento/recebimento empréstimos	9.894	-	9.894	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	9.894	-	9.894	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	726	(6.474)	(3.398)	(24.784)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.867	8.341	6.040	30.824
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.593	1.867	2.642	6.040

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DVA - Demonstração do Valor Adicionado	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
RECEITAS	78.383	80.050	78.818	80.050
Receitas de Atividade Futebol	78.693	80.080	79.128	80.080
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(310)	(30)	(310)	(30)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(80.572)	(76.615)	(80.816)	(76.615)
Custo Departamento de Futebol/Base/Adm	(80.423)	(76.484)	(80.667)	(76.484)
Perda / Recuperação de Valores Ativos	(148)	(132)	(148)	(132)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	(2.189)	3.435	(1.998)	3.435
RETENÇÕES	(703)	(733)	(703)	(733)
Depreciação / Amortização	(703)	(733)	(703)	(733)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PE	(2.892)	2.701	(2.701)	2.701
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.698	2.546	1.736	2.831
Receitas Financeiras	354	920	392	1.205
Outras Receitas	1.344	1.626	1.344	1.626
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(1.194)	5.247	(965)	5.533
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.194	(5.247)	965	(5.533)
PESSOAL	(38.520)	(35.975)	(38.670)	(35.975)
Remuneração Direta	(35.473)	(33.294)	(35.623)	(33.294)
Benefícios	(20)	(15)	(20)	(15)
FGTS	(3.027)	(2.665)	(3.027)	(2.665)
IMPOSTOS / TAXAS / CONTRIBUIÇÕES	(7.896)	(7.293)	(7.953)	(7.763)
Tributos Federais	(7.896)	(7.279)	(7.953)	(7.749)
Tributos Estaduais	-	(14)	-	(14)
Tributos Municipais	-	(1)	-	(1)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	(3.131)	(455)	(3.167)	(456)
Encargos Financeiros	(2.677)	(171)	(2.713)	(172)
Aluguéis	(454)	(284)	(454)	(284)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	50.742	38.476	50.756	38.662
Constituição de Reserva de Contingências	-	9.266	-	9.266
Superavit / Deficit do Exercício	50.742	29.210	50.756	29.395

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Associação Chapecoense de Futebol (**Controladora**), entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de maio de 1973 por prazo indeterminado, mais conhecida como Chapecoense ou simplesmente "Chape" e cujo acrônimo é ACF, é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, na Rua Clevelandia, 656-E, Centro no Estado de Santa Catarina.

A Associação tem por finalidade:

- Praticar, em caráter profissional e não profissional, o futebol;
- Praticar e dirigir ou incentivar, em caráter não profissional, toda a atividade esportiva com finalidade competitiva, olímpica ou não, exercitada segundo regras pré-estabelecidas, bem como formar atletas para estas modalidades;
- Proporcionar aos sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões em caráter esportivo, social, cultural ou cívico.

A Associação tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, aplicações financeiras, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.

A Associação Chapecoense de Futebol é regida por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) O Conselho Consultivo;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) O Conselho Administrativo;
- f) O Conselho Gestor

Controlada - Associação ForçaChape Reconstrução (AFCR)



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Durante o exercício de 2017 a **ACF** efetuou empréstimos financeiros para manutenção da atividade da entidade recém constituída **Associação ForçaChape Reconstrução (AFCR)**, o estatuto estabelece que esta associação, será administrada pela mesma Diretoria da ACF (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), e que no caso de extinção da entidade, o patrimônio será destinado a **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)**, por estes motivos e com base no Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e principalmente pela Influência Significativa entre **ACF** e **AFCR**, foi aplicada as demonstrações consolidadas nas operações entre as duas associações que tem gestão comum.

Instituidor da Fundação Vidas

Em 10/12/2018 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da **Fundação Vidas**, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário as 64 vítimas brasileiras do acidente aéreo da LaMia 2933.

Loja de Produtos Licenciados

Em 23/05/2019 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol** constituiu empresa **Chape Oficial Comércio de Materiais Esportivos Ltda.** detendo 99% do Capital Social da mesma com objetivo e expansão da marca e da venda de produtos licenciados.

Plano de Continuidade Operacional

Devido aos grandes desafios enfrentados em 2019, com a queda para série B do Campeonato Brasileiro, trocas de treinadores e comissão técnica, renúncia de quadro diretivo (Presidente e Vice- presidentes), avanço da negociações com as vítimas do acidente aéreo, refletiram diretamente no Déficit no exercício, a nova administração precisou se estruturar elaborando um plano de continuidade operacional em que destacamos os seguintes pontos:

1. Readequação do quadro de funcionários e da gestão;
2. Negociação de Atletas para adequar a folha de pagamento;
3. Realinhamento da Estrutura das Categorias de Base;
4. Política de negociação de dívidas;
5. Busca de novas linhas de crédito e parceria com empresas especializada visando o incremento de receitas com patrocínios e venda de atletas;
6. Realinhamento do Fluxo de Caixa;
7. Renegociação de dívidas com atletas e fornecedores;
8. Contrato firmado com consultoria de bandeira internacional para busca de investidores;



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

9. Avaliação da mudança na legislação esportiva e empresarial e o possível impacto na questão de clube-empresa como forma de reestruturação da entidade.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N° 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho Deliberativo em **17 de agosto de 2020**, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.



4. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e Consolidado.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

4.1. Consolidação

Em 19/12/2016 foi constituída a entidade civil, sem fins lucrativos denominada **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR) – “Controlada 1”**, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na Rua Clevelândia, 656E, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de vens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras forma amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellín-Colômbia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**.

Em 25/05/2019 foi constituída a sociedade de responsabilidade limitada, com fins lucrativos denominada **Chape Oficial Comércio De Materiais Esportivos LTDA – “Controlada 2”**, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na rua na Rua Clevelândia, 656E, esta entidade tem por finalidade o comércio de artigos esportivos ligados a **Controladora**.

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.

A **Associação Chapecoense de Futebol (Controladora)** consolida integralmente as demonstrações financeiras da **Associação Força Chape Reconstrução (Controlada)** e **Chape Oficial Comércio De Materiais Esportivos LTDA**. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

A consolidação se deve a Influência significativa que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas em 31 de dezembro de 2019, estão assim apresentadas:



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Controlada Direta	Participação %	
	2.019	2.018
Chape Oficial Com. Mat. Esportivos Ltda	99%	0%
Associação ForçaChape Reconstrução	100%	100%

4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

4.4. Contas a Receber

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras.

Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de licenciamentos.

Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

demonstrações financeiras, quando aplicável.

4.5. Ativo Imobilizado

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando para os jogos na cidade o Estádio denominado Arena Índio Conda que pertence a Prefeitura de Chapeco o Centro de Treinamento pertence a terceiro também onde o clube possui contrato de comodato de utilização por 20 anos contados a partir de novembro de 2011.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas anuais de depreciação, abaixo demonstramos as taxas praticadas no exercício:

Grupo	Taxa Depreciação
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	05% a.a.
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10% a.a.
Instalações Comerciais	20% a.a.
Maquinas e Equipamentos	10% a.a.
Micros e Periféricos	20% a.a.
Movels e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.6. Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

Rua Clevelandia, 807 E., Centro - Chapecó/SC - CEP 89.801-561
Fone/fax +55 (49) 3905 3700 - www.chapecoense.com

Antonio Martini
Contador - CRC-SC 15.001
CPF 592.972.909-44



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

4.7. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

4.8. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580/2018, e o artigo 195 da Constituição Federal. Esse benefício não se estende a sua Controlada (Chape Oficial), de forma que, o lucro líquido dela está sujeita a tributação de IRPJ (25%) e CSLL (9%).

b) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) Impostos sobre receitas do clube

As receitas operacionais do clube estão sujeitas ao INSS Seguridade Social (5%). As demais receitas, tais como as receitas financeiras podem ter tributação de COFINS (4% a 7,6%) e IRRF (15% a 22,5%).

Além disso, as receitas operacionais de sua Controlada (Chape Oficial) estão sujeitas ao regime não cumulativo do PIS (1,65%) e COFINS (7,5%).



4.9. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

4.10. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração do clube e seus assessores jurídicos.

4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.12. Reconhecimento da Receita

a) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

b) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

c) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

d) Receitas com publicidade e patrocínio



As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

e) Receitas de licenciamentos de produtos (Royalties)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de caixa, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

f) Receita a Apropriar (Realizar)

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas "pro rata die" com base no método da taxa de juros efetiva.

4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- a) **Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.
- b) **Provisão para contingências:** A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.



4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis do clube são divulgadas abaixo. O clube pretende adotar essas normas quando elas entrarem em vigor.

ITG – 2003 Entidade Desportiva Profissional: Em 7 de dezembro de 2017, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC emitiu a ITG - 2003 (R1), que substitui a ITG – 2003 (**Vigência 01/01/2018**)

As principais alterações dessa ITG referem-se a:

- a) Os valores relativos aos direitos de imagem não compõem o ativo intangível devendo ser lançados no resultado do exercício em contrapartida ao passivo que lhe deu origem;
- b) Os gastos com candidato a atleta devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível;
- c) Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração;
- d) No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de performance explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente.
- e) Não é mais requerida a nota explicativa nos casos de receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, que deveriam ser divulgados os percentuais de participação do clube na negociação;

4.15. Derivativos

O Clube reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" e são representados principalmente por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa;
- (ii) Contas a receber;
- (iii) Adiantamentos.



A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por:

- (i) Fornecedores;
- (ii) Instituições financeiras;
- (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias; e
- (iv) Direitos de imagem a pagar.

O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por:

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Numerário	68	45	79	45
Banco	1.902	601	1.902	601
Aplicações Financeiras	623	1.222	661	5.394
Total	2.593	1.867	2.642	6.040

- (a) Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

6. Contas a Receber de Patrocínio

Composto por:

Ativo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Contrato de Publicidade - Placas	571	132	571	132
Royalties/Marca	29	601	29	601
Contrato de Patrocínio Uniforme	6.307	903	6.307	903
Contrato de Marketing e Eventos	4		4	
Contrato Licenciados	23		23	
Contrato de Transmissão - TV	171	20.027	171	20.027
Total Contas a Receber	7.105	21.663	7.105	21.663
(-) PECLD	(310)	-	(310)	-
Total das contas a receber	6.795	21.663	6.795	21.663

Estimativa para perdas

A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.

Classificação por Vencimento			
Contas a Receber	Vencido	A Vencer	Total
0 a 30 dias	35	814	849
30 a 60 dias	45	813	858
60 a 90 dias	34	619	653
90 a 120 dias	12	441	453
120 e 150 dias	13	493	506
150 e 180 dias	5	492	497
180 e 360 dias	324	2.965	3.289
Total	468	6.637	7.105

Os contratos de patrocínio são registrados nas contas de ativo pelo valor a receber do patrocinador e em contrapartida no passivo para reconhecer a obrigação de divulgação.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Abaixo demonstramos a obrigação vinculada a estes valores a receber:

Passivo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Royalt/Marca	76	284	76	284
Contrato de Locação - Espaço Publicitário	150	127	150	127
Contrato de Transmissão - TV	0	19.800	0	19.800
Contrato de Patrocínio Uniforme	5.557	549	5.557	549
Receitas a Apropriar - Luvas	1.350	1.350	1.350	1.350
Circulante	7.133	22.110	7.133	22.110
Contrato de Patrocínio Uniforme	0	285,00	0	285,00
Receitas a Apropriar - Luvas	5.400	6.750	5.400	6.750
Não Circulante	5.400	7.035	5.400	7.035
Total Contas a Pagar	12.533	29.145	12.533	29.145

(a) **Contratos de Transmissão - TV:** As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Neste caso tivemos contratos assinados em 2016 e 2017 e com vigência para exercícios seguintes. Em virtude da mudança da série do clube, houve mudança no contrato de transmissão de TV, o qual foi assinado em 2020.

(b) **Receitas a Apropriar - Luvas:** Luvas são prêmios recebidos pela assinatura de contratos, a maior parte de contratos cuja vigência se dará no futuro, portanto, não são receitas pertencentes ao exercício onde se deu a assinatura. O valor recebido foi contabilizado no Passivo, rubrica "Receitas a Apropriar", sendo reconhecida no resultado no decorrer da vigência dos contratos (2017 a 2024), de acordo com os itens 10 e 11 da ITG 2003.

Bens em garantia

A entidade firmou contrato com instituição financeira e a garantia se trata de direitos creditórios de fatura de cartão de crédito.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

7. Outras Contas a Receber

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Crédito Venda de ingressos	21	-	21	-
Crédito Cartão	6	11	42	11
Crédito Venda de Jogadores	1.656	-	1.656	-
Cientes Sócios Torcedores	3	50	3	50
Cheques em cobrança	18	-	19	-
Escolinha	170	-	170	-
Total	1.874	61	1.911	61

8. Adiantamentos

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Adiantamento a Fornecedores	415	26	415	26
Adiantamento a Funcionários	63	38	63	38
Adiantamento de Férias	32	110	32	110
Adiantamento IRRF Férias	-	7	-	7
Depósitos Judiciais	645	15	645	15
Adiantamento a Terceiros	3	107	3	107
Total	1.158	303	1.158	303
(-) Perdas estimadas	(225)	-	(225)	-
Total dos adiantamentos	933	303	933	303

Estimativa para perdas

A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas

Em 2017 foi gerado empréstimos para a recém constituída **Associação ForçaChape Reconstrução (AFCR) – “Controlada”**, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de vens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras formas amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**. A movimentação desta operação está assim demonstrada:

- **Valor Empréstado em 2017:** R\$ 21.133
- **Taxa:** Remuneração dos Depósitos de Poupança (TR + 0,5% a.m)
- **Rendimentos em 2018:** R\$ 759
- **Valor Pago em 2018:** R\$ 18.879
- **Valor Atualizado em 31/12/2018:** R\$ 3.955
- **Rendimentos em 2019:** R\$ 64
- **Valor Pago em 2019:** R\$ 3.838
- **Valor Atualizado em 31/12/2019:** R\$ 181

10. Despesas dos Exercícios Seguintes

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Dotação Fundação Vidas (a)	346	346	346	346
Seguros	4	19	4	19
Circulante	350	365	350	365
Dotação Fundação Vidas (a)	576	922	576	922
Bens em comodato	8	-	8	-
Não Circulante	584	922	584	922
Total	934	1.287	934	1.287

- (a) Em 10/12/2018 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da **Fundação Vidas**, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário as 64 vítimas brasileiras do



acidente aéreo da LaMia 2933. Conforme o regime da competência as despesas serão apropriadas ao resultado pelo efetivo cumprimento da obrigação, os pagamentos mensais, desta forma existe o reconhecimento da obrigação no passivo em Outras Obrigações. Os pagamentos ficaram suspensos desde julho de 2019 e é intenção da atual administração do Clube, buscar uma readequação nos valores pactuados, diante da ruptura em suas receitas decorrentes do descenso à Série B, de forma que estejam plenamente ajustadas à esta realidade e às necessidades da Fundação Vidas.

11. Investimento

Composto por:

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
C.C.L.A.A. da Região da Produção – SICREDI	16	13	16	13
SICOOB	38	30	38	30
TRANSPOCRED	70	66	70	66
Participação - Chape Oficial	5	-	-	-
Total	129	109	124	109

(a) Participação – Chape Oficial: No decorrer de 2019 foi realizada a fundação da Chape Oficial, a qual possui um capital social de R\$ 10. A ACF detém 99% de sua participação. Abaixo relacionamos as mutações relacionadas ao investimento:

- Integralização de capital: R\$ 94
- Res. Equivalência patrimonial: (R\$ 90)
- Investimento em 31/12/2019: R\$ 4

**12. Imobilizado**

Os ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Controladora / Consolidado							
Movimentação em 2019							
Descrição	% Deprec.	31/12/2019 Valor Líquido	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação /Amortização	31/12/2018 Valor Líquido
Benfeitorias em Bens de Terceiros ADM	5%	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	5%	-	-	-	(884)	-	884
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10%	4.138	40	(75)	1.551	(263)	2.885
Instalações Comerciais	20%	-	-	-	-	(2)	2
Máquinas e Equipamentos	10%	1.374	176	(85)	15	(215)	1.483
Equipamentos de Informática	20%	93	75	-	-	(40)	58
Moveis e Utensílios	10%	661	86	-	(15)	(100)	710
Construções em andamento	0%	80	748	-	(668)	-	-
Veículos	20%	129	-	(58)	-	(67)	254
Total Imobilizado		6.475	1.105	(198)	(1)	(687)	6.286

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando imóveis alugados e/ou arrendados para a administração e os jogos na cidade. Conforme prevê a legislação as benfeitorias efetuadas nestes locais são amortizados conforme o tempo de cada contrato.

Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos

Em 2016 e 2017 o Clube analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

Em 2016 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.

Para o exercício de 2019, a administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

Bens oferecidos em garantia

O Clube não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

13. Intangível

Os ativos intangíveis estão compostos da seguinte forma:

Intangível	Controladora/Consolidado	
	2.019	2.018
Direito de Uso de Sistemas	233	262
Marcas e Patentes	22	22
Atletas profissionais formados (a)	3.759	6.757
Atletas em formação (b)	6.225	5.669
Total	10.239	12.710

(a) **Atletas Profissionais Formados:** O Clube registra nas rubricas de atletas profissionais formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

(b) **Atletas em Formação:** Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

Abaixo movimentação no exercício de 2019 entre todas as categorias do clube:

Movimentação	Controladora / Consolidado				31/12/2018
	31/12/2019				
	Saldo Final	Adições	Transf.	Amort/Baixas	Saldo Final
Direito de Uso de Sistemas	233	-	-	(29)	262
Marcas e Patentes	22	-	-	-	22
Atletas Profissionais Formados	3.760	-	673	(3.670)	6.757
Atletas em Formação	6.224				5.669
Base Sub 20	593	343	798	(992)	444
Base Sub 17	1.951	897	227	(1.501)	2.328
Base Sub 15	2.193	1.575	(1.305)	(890)	2.813
Base Sub 13	1.487	2.468	(393)	(672)	84
Feminino	-	-	-	-	-
Total Intangível	10.239	5.283	-	(7.754)	12.710

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que modificou a ITG 2003 (R1) – Entidade



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Desportiva Profissional que dentre as modificações aprovadas, retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de apresentar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados a entidade, permitindo divulgação por categoria, segue abaixo o quadro de atletas da entidade:

Percentuais	31/12/2019			31/12/2018		
	Base	Profissional	Total	Base	Profissional	Total
0%	31	1	32	40	3	43
Até 30%	0	0	0		1	1
De 31% a 50%	0	1	1		1	1
De 51% a 80%	2	11	13	6	18	24
De 81% a 99%	2	1	3		0	0
100%	18	31	49	27	37	64
Total	53	45	98	73	60	133

14. Fornecedores

Composto por:

Controladora/Consolidado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Negociação com clubes – Atletas	1.262	1.060	1.262	1.060
Fornecedores exterior	-	975	-	975
Outros fornecedores	5.950	2.071	6.289	2.071
Total	7.212	4.106	7.551	4.106

Vencimento de Títulos	2.019	2.018
Vencidos	6.772	1.456
A vencer de 0 a 30 dias	327	1.994
A vencer de 30 a 60 dias	206	248
A Vencer de 60 a 90 dias	29	188
A vencer de 90 a 120 dias	26	187
A Vencer de 120 a 150 Dias	22	12
A Vencer de 150 a 180 Dias	10	0
A Vencer acima de 180 Dias	159	21
Total	7.551	4.147



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

15. Obrigações Sociais

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Salários e Ordenados	5.732	4.763	5.744	4.763
Provisão com Pessoal	1.850	511	1.852	511
Encargos Trabalhistas a Recolher	2.027	652	2.044	652
Total	9.609	5.926	9.640	5.926

16. Obrigações Tributárias

Composto por:

Tributo	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
PIS / COFINS	85	54	89	54
INSS	68	12	68	12
IRRF	2.206	1.423	2.236	1.423
ITCMD	4	4	4	4
PIS/COFINS/CSRF	30	66	30	66
IRPJ/CSLL	-	-	10	-
ICMS	-	-	9	-
Parcelamentos Curto Prazo	939	151	939	151
Total	3.332	1.711	3.385	1.711

Entidade possui parcelamentos tributários que estão assim compostos:

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Ordinários FGTS (a)	212	237	212	237
Lei 12.996/2014 - INSS (b)	352	533	352	533
INSS N° 634035231	720	-	720	-
IRRF/PIS/COFINS/CSRF (c)	2.326	-	2.326	-
INSS N° 63308801-3	596	-	596	-
Total	4.206	770	4.206	770
Parcelamentos Circulante	939	151	939	151
Parcelamentos Não Circulante	3.267	619	3.267	619

Rua Clevelândia, 807 E, Centro - Chapecó/SC - CEP 89.801-561
Fone/fax +55 (49) 3905 3700 - www.chapecoense.com

Antonio Martini
Contador CRC-SC 15.037
CPF 512.972.909-48



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

(a) - A Chapecoense solicitou o parcelamento ordinário de FGTS em novembro de 2012 sobre as competências de setembro de 1995 a outubro de 2002 em 180 parcelas. Esse parcelamento foi rescindido em 27/01/2020.

(b) - A Chapecoense solicitou o parcelamento de débitos Previdenciários junto a RFB de que trata a Lei nº 12.996/2014 em 60 parcelas (remanescente 35 parcelas a pagar) o qual apresentou sua consolidação em 21/08/2014.

(c) - A Chapecoense solicitou o parcelamento de débitos em 01/11/2019, sendo que para os tributos IRRF/PIS/CSRF o pagamento ocorrerá em 60 prestações.

17. Outras Obrigações

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Acordo de Indenizações a Pagar (a)	6.925	5.452	6.925	5.452
Repasse de Indenizações/Doações	212	451	212	451
Obrigações com Terceiros (b)	3.862	1.809	3.701	1.809
Projeto Incentivo ao Esporte (c)	1.180	680	1.180	680
Premiações a Pagar	-	3.071	-	3.071
Fundação Vidas (Vide NE 10)	490	346	490	346
Comissão por intermediação	2.163	-	2.163	-
Provisão para acordos com atletas (d)	17.671	-	17.671	-
Circulante	32.503	11.809	32.342	11.809

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Acordo de Indenizações a Pagar (a)	23.269	3.572	23.269	3.572
Fundação Vidas (Vide NE 10)	576	921	576	921
Não Circulante	23.845	4.493	23.845	4.493

(a) Em 2019 as contingências trabalhistas e cíveis movimentaram 26 processos (63 processos em 2018) entre ações judiciais e extrajudiciais, das quais 20 delas tiveram seu encerramento durante o ano, e representaram R\$ 21.998 (R\$ 12.842 em 2018) estes acordos em sua maioria fruto do acidente aéreo de 2016. A maioria dos acordos judiciais e extrajudiciais apresenta parcelamento da dívida, no maior número de caso em mais de 60 parcelas.

(b) **Obrigações com Terceiros:** Valores devidos sobre Mecanismo de Solidariedade, repasse de ingressos e outras obrigações com terceiros.



- (c) **Doação Projeto Incentivo ao Esporte:** A iniciativa trata-se de um processo vinculado a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e paradesportivos e da mesma forma, 1% para pessoa jurídica.
- (d) **Provisão para acordos com atletas:** fruto da reestruturação do clube foi necessário efetuar rescisões de contratos, renegociação de valores de direito de imagem e premiações por desempenho com os atletas e ex-atletas do clube, desta forma o valor apresentado refere-se a acordos sobre tais dívidas de 2019.

18. Contingências Cíveis e Trabalhistas

O Clube possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, indenizações pelo acidente aéreo de funcionários e não funcionários, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena.

As contingências cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas com base na expectativa de perda da demanda (provável, possível e remota). Abaixo demonstramos o comportamento da quantidade de processos, o valor da causa e a estimativa financeira dada pelos assessores jurídicos e respaldado pela administração da entidade em 2019 e 2018:

Estimativa Financeira Tipos de Processos	2018	Valor da Causa			Estimativa Provisão R\$
	Qtde Ações	Provável	Possível	Remota	
Ações Trabalhistas	31	60.791	-	1.160	14.288
Ações Cíveis	12	-	19.053	20	
Total	43	60.791	19.053	1.180	14.288

Estimativa Financeira Tipos de Processos	2019	Valor da Causa			Estimativa Provisão R\$
	Qtde Ações	Provável	Possível	Remota	
Ações Trabalhistas	12	15.768	-	5.030	4.387
Ações Cíveis	12	-	22.043	-	
Total	24	15.768	22.043	5.030	4.387

Critério para Mensuração da Estimativa Financeira do Passivo Contingente



Para estimar a evolução processual, em função das partes envolvidas decidirem discutir aspectos da indenização no âmbito judicial, e em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do Clube e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do Clube, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação.

No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, a mensuração levou em consideração o tipo de ação, a evolução processual, o histórico dos acordos firmados e as jurisprudências apresentadas por casos semelhantes.

19. Empréstimos

Composto por:

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.019	2.018	2.019	2.018
SICOOB	Capital de giro	1,29	5.229	-	5.229	-
Daycoval	Capital de giro	1,25	606	-	606	-
Circulante			5.835		5.835	

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.019	2.018	2.019	2.018
SICOOB	Capital de giro	1,29	2.178	-	2.178	-
Não Circulante			2.178		2.178	

20. Patrimônio Social

Ajustes de Exercícios Anteriores

De acordo com a Lei da S/A (Lei 6.404/1976), e a NBC TG 1000 seção 10, o resultado do exercício não deve estar influenciado por efeitos que pertençam a exercícios anteriores, ou seja, deverão transitar pelo balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Como ajustes de exercícios serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

A Administração julgou prudente efetuar ajustes fruto de mudança de política e erros contábeis, registrando as operações de exercícios anteriores em contrapartida do superávit/déficit acumulado, abaixo demonstramos os efeitos:

Ajustes de Exercícios Anteriores	2019	2018
Notas Fiscais de períodos anteriores e estimativas de ações revertidas.	(225)	239
Assunção de Dívida, Contratos não Registrados (a)	-	(568)
Total	(225)	(329)

- (a) Em Agosto de 2018 a Associação Chapecoense de Futebol (ACF) firmou um termo de Assunção de Dívida com a Associação dos Atletas da Chapecoense, referente empréstimos com terceiros de 2011 a 2013 sem o devido pagamento. O Vice-Presidente Administrativo/Financeiro e o Vice-Presidente Jurídico emitiram parecer à administração sobre a origem da dívida e os referidos encargos existentes até a presente data e a administração da ACF entendeu que a dívida existia e a entidade Associação dos Atletas não teria como honrar os pagamentos, assumindo a obrigação com os terceiros. (Valor Principal **R\$ 202** e Juros e Encargos **R\$ 366**).

Reservas de Contingências

Devida ao impacto econômico e financeiro que pode trazer as demandas jurídicas fruto de ações trabalhistas, tributárias e cíveis vinculadas ao acidente aéreo ocorrido no período (29/11/2016) o Conselho Gestor e a Direção constituíram uma reserva para contingências para manutenção e garantia da continuidade da Entidade no montante de 80% do superávit dos exercícios, devido aos acordos judiciais e extrajudiciais ocorridos em 2018 esta reserva foi inteiramente utilizada, vejamos:

Descrição	Reserva de Contingências
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.400
Constituição 80% do Superávit 2017	3.866
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.266
Absorção da Reserva de Contingências, pelo Déficit do Exercício.	(9.266)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-

Em 2019 não houve incremento da reserva em vista de que o exercício apresentou um Déficit.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

21. Composição da Receita Líquida:

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Receita de Transmissão	39.359	34.894	39.359	34.894
Bilheteria	3.419	3.383	3.419	3.383
Patrocínio	13.874	11.564	13.874	11.564
Receita de Negociação de Atletas	5.414	9.459	5.553	9.459
Programa Sócio Torcedor	8.470	9.752	8.470	9.752
Timemania	169	207	169	207
Royalties/Direito de Uso de Marca/Venda de produtos	382	1.748	926	1.748
Receitas Diversas	1.310	1.015	1.176	1.015
Doações/PAF	1	0	1	0
Receita Federações	7.496	8.059	7.496	8.059
Deduções Tributárias e Sindicais	(6.429)	(4.950)	(6.542)	(4.950)
Total	73.465	75.130	73.901	75.130

(a) As receitas de Bilheteria ocorreram nas seguintes competições:

Competição	2019		2018	
	Qtde Jogos	R\$	Qtde Jogos	R\$
Amistoso	0	-	2	4
Catarinense	10	200	10	538
Libertadores	0	-	1	127
Brasileirão Série A	19	2.996	19	2.439
Copa do Brasil	02	173	-	275
Sulamericana	01	50	-	-
Total	32	3.419	32	3.383

- (b) As Negociações com Jogadores tivemos valores recebidos por: Empréstimos de atletas (*Gabriel Dal Toe Busanello e Silvano Silveira Irigaray de Miranda*), mecanismo de solidariedade (*Jailson e Henan JIanye*), não houve receitas por quebra de contrato e venda para exterior (*Jandrei Chitolina Camiel*).
- (c) São valores recebidos em decorrência da participação na Copa do Brasil, Copa Sul Americana e do Campeonato Brasileiro.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

22. Despesas com Pessoal

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Ordenados e Salários	35.474	30.223	35.548	30.223
Premiação	6.262	7.004	6.262	7.004
INSS/FGTS/PIS	4.932	4.234	4.962	4.234
Amortização Direitos Fed. Econ.	8.796	10.041	8.796	10.041
Despesas com Transf. Jogadores	372	706	372	706
Indenizações	516	748	516	748
Alimentação	273	125	273	125
Despesas Médicas	1.512	1.448	1.512	1.448
Seguros	919	1.052	919	1.052
Outros Gastos c/ Pessoal	594	380	594	380
Total	59.650	55.960	59.754	55.960

23. Despesa com Manutenção

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Manutenção Imobilizado	104	139	104	139
Manutenção Terceiros	688	343	688	343
Manutenção Intangível	830	734	836	734
Total	1.622	1.216	1.628	1.216

24. Gastos com Jogos e Competições

Os gastos com jogos que representaram o valor de **R\$ 8.535** em 2019 (**R\$ 7.912** em 2018) são classificados em dois grupos:

- Jogos em outras cidades – São gastos inerentes a transportes, hotéis, alimentação dentre outras despesas dos atletas profissionais e categoria de base.
- Jogos em casa – São gastos inerentes a realizar o evento dentro da Arena Índio Conda que tem como principais gastos: Hotel, Vigilância, Sonorização, Polícia, Gandulas, dentre outras necessárias para o espetáculo.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

25. Serviços de Terceiros

Os gastos com serviços de terceiros representaram em 2019 no valor de **R\$ 9.959 (R\$ 10.557 em 2018)**. Para 2019 destaca-se gastos com comissão com intermediação, para 2018 esse gasto também possuía uma representatividade acima de 70%, os demais valores referem-se à assessoria jurídica, administrativa e financeira da entidade.

26. Direito de Imagem

Com base em contratos firmados, o clube apropria mensalmente ao resultado do exercício na "Rubrica de Uso de Imagem" os valores pelo contrato de cessão de direitos, nos quais representaram em 2019 o valor de **R\$ 15.460 (R\$ 15.860 em 2018)**.

27. Gerais e Administrativas

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Multas e Indenizações	34	24	34	24
Propaganda e Publicidade	756	867	760	867
Gastos Logísticos	295	652	295	652
Provisões Contingência	534	0	534	0
Doações/Ajudas de Custo	29	255	29	255
Água, Luz e Telefone	228	185	230	185
Despesas Bancárias	147	173	147	173
Mensalidades/Periódicos	71	27	71	27
Academia	3	0	3	0
Demais Gastos	695	695	717	695
Total	2.792	2878	2.820	2.878

**ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL**

www.chapecoense.com

28. Resultado Financeiro

Composto por:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Descontos Obtidos	-	2	-	2
Ganhos Auferidos - Renda Variável	-	33	-	33
Juros Recebidos	-	783	-	25
Juros sobre Capital Próprio	-	8	-	8
Provisão Variações Monetárias Ativas	207	16	207	16
Receitas de Aplicações Financeiras	147	73	185	1.116
Variações Monetárias Ativas	-	5	-	5
Total	354	920	392	1.205

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Descontos Concedidos	14	19	14	19
Despesas Bancárias	-	-	2	1
Juros Pagos	4.323	93	4.331	93
Perdas Auferidas - Renda Variável	-	-	26	0
Variações Monetárias Passivas	37	59	37	59
Total	4.374	171	4.410	172

29. Outros Resultados Operacionais

Composto por:

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.018	2.018
Dividendos Recebidos	15	16	15	16
Indenizações de Seguros Recebidas	-	750	-	750
Outras Receitas Não Operacionais	55	-	55	-
Recuperação de Despesas	1.234	170	1.234	17
Reversão de Provisão	-	690	-	690
Venda de Imobilizado	40	-	40	-
Total	1.344	1.626	1.344	1.626



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Despesas diversas		11	2	15
Custo dos Bens Patrimoniais Vendidos	58	-	58	-
Contingência Processos		15.050		15.050
Premiação do Ano p/pgto poster		3.071		3.071
Acidente Aéreo Chapecoense	21.217	1.213	21.217	1.213
Equivalência patrimonial	90	-	-	-
Total	21.365	19.346	21.277	19.350

30. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

30.1. Fatores de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2019 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

Risco de taxa de juros: Decorre de a possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2019 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.



c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

31. Seguros

O clube mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratos seguros de atletas profissionais conforme determina a Lei 9.615/1998.

Durante o ano não houve sinistros e os antigos ou foram recebidos e/ou estão em negociação de recebimento dos pleitos previstos nos contratos vigentes.

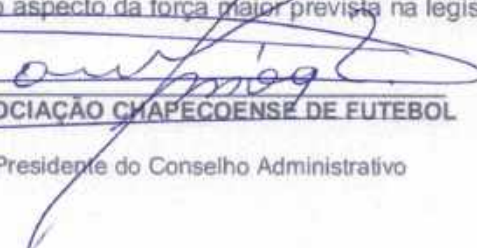
As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

32. Evento Subsequente - Pandemia do Covid-19

A Associação Chapecoense de Futebol e sua administração tem acompanhado os desdobramentos da pandemia global provocada pelo vírus COVID-19, fato este declarado pelas autoridades no primeiro trimestre de 2020.

Os possíveis riscos a entidade e a continuidade de sua atividade foi avaliada, considerando a suspensão das competições e impacto na reestruturação operacional. A "ACF" não encontrou elementos suficientes para quantificar os impactos econômicos relacionados à possíveis supressão de receitas ou potenciais passivos contratuais que possam advir da continuidade dessa pandemia.

Neste cenário de paralização operacional e retorno gradativo das competições, um plano de contingenciamento foi iniciado, apresentando medidas de redução de custos, repactuações com parceiros de negócio e renegociações com credores, levando em conta o aspecto da força maior prevista na legislação atual.


ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

Presidente do Conselho Administrativo


Contador
Antonio Martini
CRC: 1-SC-015031/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Conselheiros
Associação Chapecoense de Futebol
Chapecó - SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Associação Chapecoense de Futebol ("Entidade")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Associação Chapecoense de Futebol**, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e combinadas com os aspectos contábeis contidos nas Interpretações Técnicas ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidades de lucros e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional.

Base para a opinião com ressalva

a) Estimativas para Contingências – Acidente Aéreo

Conforme demonstrado na **Nota Explicativas nº 18** a Entidade registrou como provisão para passivos contingentes (Ações Judiciais – Indenização Acidente Aéreo) o montante de R\$ 4.387 mil em 31 de dezembro de 2019, levando em consideração a resposta de seus assessores jurídicos para 12 ações em andamento. Descreveu em suas notas que o procedimento para mensuração desta estimativa de perda leva em consideração o histórico das ações semelhantes. Contudo os conforme expresso na **Nota Explicativa nº 17** item "a" os acordos firmados no último exercício sob 19 ações representaram o reconhecimento de passivos a pagar em R\$ 21.998 mil, demonstrando que os acordos estão bem acima dos valores estimados, e que as perspectivas de perdas estimadas estão abaixo da realização. Diante do exposto não foi possível a realização de trabalhos alternativos que nos permitissem concluir sobre a adequação dos saldos de provisão para contingências registrados em 31 de dezembro de 2019, e seus possíveis reflexos no patrimônio e no resultado.



b) Riscos Trabalhistas por Acordos unilaterais sem pagamento

Conforme **Nota Explicativa 17** item “c” a entidade registrou passivos no montante de **R\$ 17.671 mil** denominado provisão “Acordo Atletas” advindo de rescisões de contratos de trabalho, direitos de imagem e premiações não pagas em 2019. Em nossos exames não nos foram apresentados os acordos devidamente assinados pelas partes envolvidas (Entidade e Atleta). A administração está em busca da coleta das devidas formalizações dos referidos contratos de acordo, visto que muitos atletas já estão em outras agremiações, mas até o término de nossos exames as referidas documentações não foram encaminhadas. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos no resultado e no patrimônio da Entidade em 31 de dezembro de 2019, que poderiam resultar da não concordância, assim como de indenização por ruptura antecipada de contratos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a **Nota Explicativa nº 01** das demonstrações financeiras, que descreve o plano de continuidade elaborado pela Administração para manutenção das atividades da Entidade, haja vista, a existência de incertezas que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional, pela existência do Patrimônio Social Negativo (Passivo a Descoberto) no valor de R\$ 74.226 mil (Controladora), R\$ 23.709 mil em 31/12/2018, e R\$ 74.021 (Consolidado), R\$ 23.491 mil em 31/12/2018.

A continuidade operacional da controladora e do consolidado, dependerá do sucesso do plano de continuidade e/ou de eventuais aportes ao Patrimônio Social. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Suspensão de Pagamentos para Manutenção da Fundação Vidas

Conforme mencionado na **Nota Explicativa 10** item “a”, observou-se que a Associação Chapecoense de Futebol, deveria arcar com 44 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 29 mil para manutenção da entidade Fundação Vidas, fruto de acordo com o Ministério Público ocorrido em dezembro de 2018. Porém devido a situação financeira, a Entidade não está conseguindo honrar os compromissos com a Fundação Vidas desde julho de 2019. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Perda de parcelamentos e não recolhimento de tributos correntes

Considerando a relevância dos valores envolvidos em relação ao patrimônio social e ao resultado da Entidade, a complexidade e forma de realização, chamamos a atenção para a **Nota Explicativa 16 - Obrigações Tributárias** que apresenta saldo de R\$ 6.599 mil em 31 de dezembro de 2019; parte substancial destes valores refere-se a obrigações do último trimestre de 2019 e parcelamentos (INSS, FGTS, IRRF e CSRF) com parcelas em aberto, fazendo com que a Entidade esteja com inscrição em dívida ativa de débitos tributários. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Evento Subsequente - Pandemia – COVID-19

Conforme informações da **Nota Explicativa nº 32-Evento Subsequente**, em decorrência da pandemia relativa ao Corona-Vírus (COVID-19) que se instaurou no início do exercício de 2020, diversas paralisações estão sendo realizadas, principalmente em relação as atividades esportivas - futebol, as quais poderão impactar significativa e economicamente na operação, e consequentemente no resultado no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que pode ocasionar reflexos graves no resultado e na continuidade da atividade. Até a divulgação destas demonstrações financeiras, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol não pode determinar os eventuais impactos na continuidade da operação e nas demonstrações financeiras, mesmo apresentando medidas de controle e reestruturação operacional, de modo que estão sendo apresentadas no pressuposto de continuidade das operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado em 5 de abril de 2019, contendo opinião não modificada.

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de demonstração, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras

individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas, definido como a Administração, Conselho Gestor e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas,

não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 12 de agosto de 2020



LUIZ GONÇALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR

Contador

CRC Nº PR-048654/O-0 – SC (Secundário)



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS**
CRC Nº PR-007570/O-7
CVM Nº 11.967



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Ao Conselho Deliberativo
Sr. Rudimar Bortolotto

Parecer do Conselho Fiscal sobre Contas de 2019

O Conselho Fiscal da Associação Chapecoense de Futebol teve por base a análise dos seguintes documentos:

- Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo) do exercício de 2019;
- Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras de 2019;
- Relatório do Auditor Independente com ressalvas e ênfases em relação ao exercício de 2019.

Fonte: Auditor Independente RL Solutions (Luiz Gonçalves de Oliveira Junior).

No cumprimento do disposto nos artigos 58 e 59 do Estatuto da Associação Chapecoense de Futebol e após análise dos documentos acima listados, como, Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo) do exercício de 2019 (Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidado de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes com ressalvas e ênfases) do Exercício de 2019, o Conselho Fiscal entende que estas peças traduzem a realidade dos fatos e dão cumprimento aos princípios contabilísticos em vigor, pelo que delibera dar parecer favorável.

Parecer

Os resultados do ano de 2019, apresentaram uma despesa de R\$125,90 milhões, com uma receita de R\$75,160 milhões, produzindo um déficit de R\$50,74 milhões. Estes números são uma consequência do desequilíbrio financeiro ocorrido em 2018. Iniciamos o ano com uma expectativa de manutenção da equipe na série A, mas infelizmente isto não aconteceu. Os efeitos negativos da má gestão no futebol têm um ciclo que pode durar de 2 a 5 anos, desde que medidas de austeridade e principalmente uma capacidade de renegociar dívidas sejam tomadas. A ACF está adotando todas essas medidas já mencionadas. As contas foram exaustivamente discutidas e aprovadas pela ACF, pela auditoria externa (RL Soluções | Luiz Gonçalves de Oliveira Junior) e pelo Conselho Fiscal. Assim, diante deste quadro, este Conselho recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Chapecó (SC), 17 de agosto de 2020



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Cláudio Jorge Kracker
Presidente do Conselho Fiscal

Marcelo Covatti
Conselheiro

Dério Lazzaletti
Conselheiro

Pablo Davi
Conselheiro Suplente

Ivanor Araldi
Conselheiro Suplente

Eloi Bergamashi
Conselheiro suplente



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBRATIVO

Em reunião realizada no dia 17 de agosto de 2020, foram APROVADAS POR MAIORIA, pelo Conselho Deliberativo, as Demonstrações Financeiras da Associação Chapecoense de Futebol (Controladora) e Consolidado de 2019, e a prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Chapecó- SC, 17 de agosto de 2020

Rudimar Roberto Bortolotto

Presidente

Mauro Cesar Finco

1º Vice-Presidente

Anderson Floss da Silva

2º Vice-Presidente

Altair Guinzelli

3º Vice-Presidente

Arthur Badalotti Smaniotto

Secretário